

Caro Líder Ministerial,

"A Páscoa já se foi, mas deveria ter acabado? Como você está trabalhando sua continuidade no ministério? Não jogue fora os resultados significativos do que, provavelmente, seja "o dia mais importante" do calendário da igreja!"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Se você perdoa-me a analogia, eu sempre penso que a Páscoa é um pouco como o jantar do Dia de Ação de Graças¹. Há uma quantidade enorme de preparativos, um grande esforço para tê-lo pronto, nós comemos e aí acaba. No dia seguinte, as decorações de Natal já estão aparecendo!! Era isto mesmo? Acabou? Não tem mais comemoração? Realmente? Há futebol e sobras de comida e então você percebe que realmente acabou!

A Páscoa ocorreu só há algumas semanas. E a esta altura vocês já seguraram a respiração e começaram a fazer planos para o verão². Muitos de vocês estão trabalhando nas ideias para o outono. Mas elas eram para a Páscoa? Não deixe a Páscoa acabar tão rápido! Há mais coisas! Eu espero que todos nós estejamos promovendo o que é chamado de "o dia mais importante" no calendário da igreja.

Eu conversei com um pastor que ficou entusiasmado com aqueles que se levantaram para receber a Cristo na Páscoa. Eu fiquei animado com ele e por ele. Perguntei se ele tinha tido a chance de conhecer alguns dos novos convertidos ou se sabia o nome de alguns deles. Ele disse que não. A igreja era de um tamanho que ele poderia conhecer pelo menos alguns. Perguntei sobre uma classe ou algum tipo de acompanhamento para novos cristãos e ele respondeu que realmente não tinha algo específico, mas que os que receberam a Cristo seriam convidados para a Escola Dominical. Houve um grande entusiasmo para a Páscoa, e aí acabou.

Eu penso de que a maioria de igrejas luta com a tensão entre o evento e o processo e a estória acima é uma ilustração clássica. Fizeram um grande trabalho na Páscoa como evento, mas falharam nos elementos requeridos pelo processo.

Esta não é a parte emocionante do ministério porém é a parte que traz a força a sua igreja. Traz profundidade e estabilidade. Eis a seguir um check list de coisas que você pode usar para avaliar os processos de seu ministério pós-Páscoa.

Eu penso de que a maioria de igrejas luta com a tensão entre o evento e o processo e a estória acima é uma ilustração clássica. Fizeram um grande trabalho na Páscoa como evento, mas falharam nos elementos requeridos pelo processo.

- **Gratidão**

Cada vez que alguém diz sim a Jesus, embora todos nós trabalhem duro para preparar os cultos de adoração, eu sinto que o mistério do Evangelho está em ação. O Espírito Santo está trabalhando. Em última análise, não há qualquer coisa que nós façamos que resulte na salvação de alguém. Nós, simplesmente, preparamos o caminho para Deus fazer Seu trabalho. Eu fico espantado e completamente grato. Deus tem prazer nas nossas ações de graças e louvores por sua graça e misericórdia. Suas orações pessoais de gratidão pela graça da salvação são vitais, mas é igualmente importante reunir-se com seus líderes para dar graças como um grupo.

¹ Nos Estados Unidos da América, as celebrações do Dia de Ação de Graças são mais importantes que as do Natal (para muitas famílias) o futebol mencionado aqui é a final do campeonato de futebol americano onde jogam o campeão da Liga Leste contra o da Liga Oeste.

² No Hemisfério Norte o verão inicia no mesmo dia que o inverno tem início no Brasil.

- **Cultos de adoração**

Você investiu muito tempo, esforço, energia e dinheiro na Páscoa. Você reservou algum tempo para rever seus cultos da adoração? Saíram como foi planejado? Você ficou feliz com todos os elementos? O louvor estava forte? A mensagem foi clara? Todos cumpriram o horário? Os diáconos foram organizados e úteis? O som e o vídeo foram feitos com excelência? Seus avisos foram eficazes? Há muitas perguntas que você pode fazer e a razão primária é continuar a melhorar. Isto não significa contradizer o elemento da mão de Deus do item anterior: trata-se de fazer o seu melhor e estar totalmente preparado com confiança e excelência para o que Deus quiser fazer.

- **Visitantes pela primeira vez**

Há diversas maneiras viáveis para o acompanhamento dos visitantes na igreja local. Varia de uma cobertura da imprensa até o quase completo anonimato. Ambos podem funcionar e é importante o tamanho da sua igreja. Em igrejas menores tende a haver uma expectativa maior de um toque mais pessoal no acompanhamento. Na média parece envolver pelo menos algum tipo de contato social / digital.

Se a Páscoa for seu maior alcance durante o ano, parece que faz sentido fazer um esforço extra para ver o retorno dos visitantes. Isto traz de volta a tensão entre o evento e o processo. Os líderes, frequentemente, estão esgotados após a Páscoa e aí saltam direto para a preparação do que quer que venha em seguida. O efeito final é que há pouco acompanhamento, pelo menos em comparação ao número de visitantes e de novos participantes potenciais. Realmente não faz sentido. Uma das coisas que nós fazemos em nossa igreja é criar uma série de palestras de forte atração, imediatamente após a Páscoa, para incentivar os visitantes a retornarem.

- **Novos convertidos**

Tudo nesta lista é importante, mas se eu tivesse que pôr uma coisa lá no topo, seria esta. Afinal, os novos cristãos estão no núcleo da finalidade da igreja local! Isto assim está simplificado demais, mas eu não posso imaginar um pastor que discorde desta idéia geral. Você tem um plano a realizar? Está funcionando? Quantos daqueles que disseram sim a Cristo estão ligados a algum processo para os primeiros passos de sua fé? Isto leva ao que seria considerado simples demais se dependesse somente dos esforços evangelísticos. É essencial iniciar o discipulado.

Que tal o batismo? Você teve o privilégio de batizar alguém na Páscoa? Você está descobrindo pessoas que estão prontas para o batismo em seus novos ambientes cristãos?

A esta altura a “lista” pode parecer desanimadora e você já carrega uma carga de coisas para aprontar até o próximo domingo! Eu sei, nós todos enfrentamos a mesma tensão. Minha esperança é incentivá-lo a fazer com que todo o seu tremendo esforço para alcançar as novas pessoas, realmente, valha a pena, engajando força total em seus “processos de pós-Páscoa”.

Quantos daqueles que disseram sim a Cristo estão ligados a algum processo para os primeiros passos de sua fé? Isto leva ao que seria considerado simples demais se dependesse somente dos esforços evangelísticos. É essencial iniciar o discipulado.

- **Equipe**

Sua equipe de empregados e/ou principais líderes voluntários são duramente pressionados para a Páscoa e, frequentemente, trabalham muitas longas horas. Certifique-se de que tenham algum tempo para descansar e brincar. Nós estamos numa época terrivelmente ocupada aqui em nossa igreja e não houve uma pausa desde a Páscoa até agora. Eu estou ciente que uma parte da nossa equipe está trabalhando um pouco cansada, mas nós apoiamos totalmente o uso do tempo necessário para descansar! O problema não é que não podemos ter tempo livre, é que nós não o fazemos! Nós amamos o que fazemos! Mas de volta ao ponto, nós precisamos descansar e você também. Eu acabei de receber uma chamada de um membro da equipe que

disse, “eu tirei um dia amanhã só prá esfriar e brincar!” Bom! Eu o cumprimentei e disse: “até breve!”

- **Captar a Visão**

Eu amo o que nosso pastor principal, Kevin Myers, disse na semana seguinte à Páscoa. Ele disse à equipe e a congregação que muitos dos que não estavam completamente prontos para dizer sim a Jesus na Páscoa podem estar prontos nesta semana ou em breve! Que grande senso de visão! Isto nos lembra de algo que todos nós sabemos, mas que nunca ouvimos o bastante. Se você me permitir uma margem grande de graça em termos de teologia, todo domingo é Dia de Páscoa! Agora, não me escreva sobre essa afirmação. Eu sei que só pode haver uma Ressurreição, mas eu estou falando sobre a celebração constante da graça e da misericórdia de Deus! O convite para a salvação está disponível diariamente!

Eu espero que esta lista simples seja útil a você. Como você está? Conseguiu cobrir todas as suas bases³? Se for assim, bom para você, e prossiga no ótimo trabalho. Senão, escolha a que você precisa sustentar melhor e vá em frente!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor’s Coach – Maio de 2012. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>

³ A referência feita pelo autor nesta comparação é a do jogo de basebol onde o jogo avança quando o rebatedor consegue correr e chegar de uma para outra base antes que o time adversário consiga colocar a bola naquele local para onde ele se dirige.